



## MISCELÂNEA

Revista de Pós-Graduação em Letras  
UNESP – Campus de Assis  
ISSN: 1984-2899  
www.assis.unesp.br/miscelanea  
*Miscelânea*, Assis, vol.8, jul./dez.2010



### O ESPELHO QUEBRADO

Celia Tamura  
(Doutoranda — UNICAMP — CNPq)

**Q**uando a vida já definhava, restava um espelho quebrado. Partido em três pedaços maiores, o vidro ainda preservava duas, separadas ao meio, ocupando uma metade de moldura, toda trabalhada em madeira, com desenhos de folhagens. Um espelho trincado, partido...

Depois de longos anos, filhos que se perderam, tempo e trabalho igualmente perdidos... Injustiças sofridas, angústias, solidão... Quem poderá reparar o espelho quebrado?

Mas, ainda assim, penteavam-se, mirando-o. O espelho e seu brilho, em sua matéria quebrada. Pelo seu reflexo passaram milhares de imagens. O espelho recordará? Acusará? Não. Em silêncio, chorará.

A má sorte do espelho, que, quando comprado, numa loja da cidade, veio parar aqui, nesta casa distante. Era belo, com seu adorno em madeira. Mas quebrou-se, como a vida de seus proprietários. Eram outros, o tempo e as pessoas. O espelho atravessou o tempo, mas não resistiu às pessoas. Guardou suas memórias, e permaneceu mudo.

Espelho mudo. Mesmo que seja interrogado, apenas responderá com o reflexo em suas partes trincadas. Apenas poderá defender-se machucando a quem o tocar.

---

Ficção recebida em 28/05/2010 e publicada em 08/11/2010.